

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

REFLEXÕES BÍBLICAS IV: O JARDIM DO ÉDEN

“E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.” (Gn. 2:9)

O JARDIM DO ÉDEN é uma das metáforas que retrata a grandiosidade de Deus. Aqui, Moisés – o grande legislador hebreu – nos presenteia com três formas divinas de sustentar e amparar a humanidade.

A primeira – **A ÁRVORE BOA PARA COMIDA** – retrata de forma simples e explícita a forma como Deus provê o planeta Terra, nossa escola bendita, para que se torne habitável e em condições de nossa **sobrevivência material**.

Encontramos em *O Livro dos Espíritos*, Kardec fazendo alusão a essa questão quando da questão 704, da Lei de Conservação, parte 5, item: **Meios de conservação**.

704 - Deus, dando ao homem a necessidade de viver, sempre lhe forneceu os meios para isso?

– Sim. Se não os encontra, é por falta de iniciativa. Deus não poderia dar ao homem a necessidade de viver sem lhe dar os meios, por isso faz a terra produzir e fornecer o necessário a todos, porque só o necessário é útil. O supérfluo nunca é.

A segunda – **A ÁRVORE DA VIDA, NO MEIO DO JARDIM** – trazendo-nos uma imagem da nossa perfeita filiação divina que vem nos apresentar nossa relação incondicional com o Criador. “Eu e o Pai somos um”, já nos afirma Jesus. E essa é a nossa meta de transparecer nossa imagem e semelhança com Deus.

Para nos inspirar poeticamente, extraímos um trecho do livro da codificação: *A Gênese*, Cap. II e III:
... “Figuremos o pensamento de Deus sob a forma concreta de um fluido inteligente que enche

o universo infinito e penetra todas as partes da criação: a Natureza inteira mergulhada no fluido divino...

... Nenhum ser haverá, por mais ínfimo que o suponhamos, que não esteja saturado dele. Achamo-nos então, constantemente, em presença da Divindade; ... Estamos nele, como ele está em nós, segundo a palavra do Cristo.

... Todos os seres da Natureza, se encontram mergulhados no fluido divino, do mesmo modo que nós o estamos na luz.

... Nenhuma de nossas ações lhe podemos subtrair o olhar; o nosso pensamento está em contato ininterrupto com o seu pensamento.

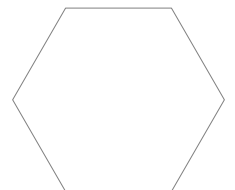
... Estamos Nele, como Ele está em nós.

... Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo todo sabedoria, todo bondade, todo justiça, tudo o que dele procede há de participar dos seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mal e injusto.”

E, por fim, **A ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL** – nossa caminhada de escolha. “Nasce o livre-arbítrio”. Paremos para pensar. Se essa árvore está no Jardim do Éden, razão divina há. Se a saboreamos, também razão divina há. Se estamos no ciclo das encarnações, aprendendo a fazer nossas escolhas, maior razão divina há. Questão de tomada de consciência de sermos criados à imagem e semelhança de Deus.

Os reinos mineral, vegetal e animal irracional agem por puro instinto divino sem a razão e a consciência. Agora, chega a vez do Reino Animal Racional – A HUMANIDADE – agir com liberdade de escolha, com consciência em um caminho de entrega incondicional aos “planos de Deus” para cada um de nós.

Rosana Wardil



continuação

da página anterior

“Eis-me aqui Senhor”, respondem os reinos abaixo de nós. “Eis-me aqui Senhor”, é nosso desafio de incondicionalidade à Vontade do Criador.

Busquemos a Codificação, para reforçar de forma brilhante essa nossa reflexão:

L.E. 258 - Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso de sua vida terrena?

Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar **e nisso consiste o seu livre-arbítrio.** (1º Livre-arbítrio: a escolha das provas; a escolha DO GÊNERO DO QUE PASSAR)

L.E. 843 – “Tem o homem livre-arbítrio de seus atos?

Pois que tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria ‘máquina’”.

L.E. 75 – É acertado dizer-se que as faculdades instintivas diminuem à medida que crescem as intelectuais?

“Não; o instinto existe sempre, mas o homem o despreza. O instinto também pode conduzir ao bem. Ele quase sempre nos guia e algumas vezes com mais segurança do que a razão. Nunca se transvia.”

L.E; 75 a) – Por que nem sempre é guia infalível a razão?

“Seria infalível, se não fosse falseada pela má educação, pelo orgulho e pelo egoísmo. O instinto não raciocina; a razão permite a escolha e dá ao homem o livre arbítrio.”

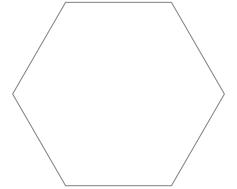
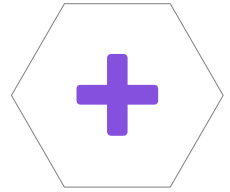
L.E. 851 – Há uma fatalidade nos acontecimentos da vida, segundo o sentido ligado a essa palavra; quer dizer, todos os acontecimentos são predeterminados, e nesse caso em que se torna o livre arbítrio?

A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito, ao encarnar-se, de sofrer esta ou aquela prova; ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria consequência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física, porque, no tocante às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o seu livre arbítrio sobre o bem e o mal, é sempre senhor de ceder ou resistir. (2º livre-arbítrio: O COMO PASSAR POR)

L.E. 645 – Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?

“Arrastamento, sim; irresistível, não” ...

Sintamo-nos abençoados com todas as dádivas que nos são concedidas!!! Sintamo-nos em paz, com a acalmia que Deus nos oferta em nossa caminhada de retorno para a Casa do Pai. Sintamo-nos bem no Jardim do Éden!

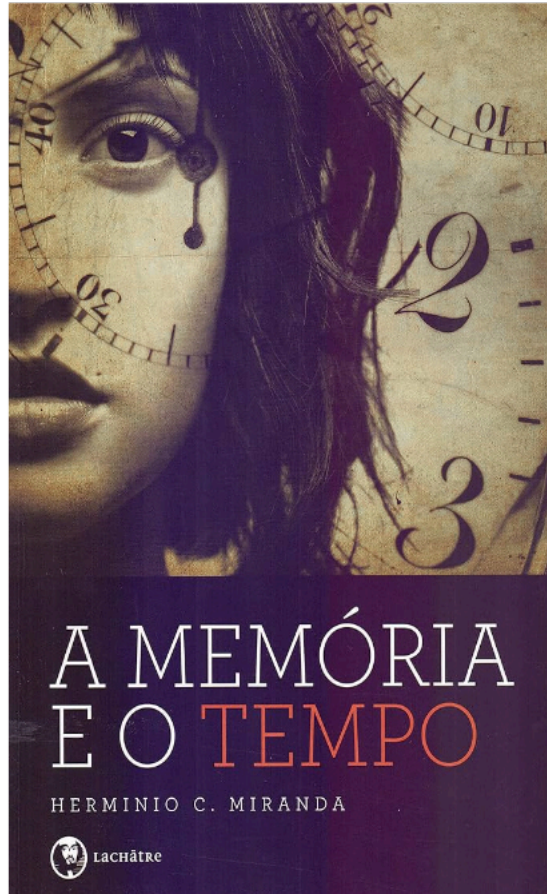


Paz seja em tua casa!

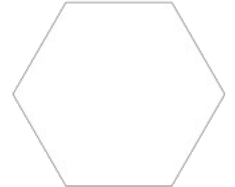
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Pioneiro no estudo da memória integral do indivíduo, Hermínio Miranda utiliza a técnica da regressão de memória pelo magnetismo como instrumento de exploração dos arquivos indelévels da mente, ali depositados desde remotas experiências. Esta obra traça um histórico das pesquisas no campo do magnetismo e da hipnose, e reavalia as pioneiras experiências de Albert de Rochas, bem como faz um reexame da doutrina freudiana, à luz de novos conceitos, como reencarnação e sobrevivência. A obra é leitura obrigatória para todos os interessados em desvendar os escaninhos da mente e explorar a natureza da psique.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: A MEMÓRIA E O TEMPO
AUTOR: HERMÍNIO CORREA DE MIRANDA
EDITORA: LACHATRE
1ª EDIÇÃO: 1981
PÁGINAS: 328

FILOSOFANDO sobre a batalha do Ego contra o Eu



A batalha mais difícil de ser travada ocorre no teu mundo íntimo.

Ninguém a vê, a aplaude ou a censura.

É tua. Vitória, ou derrota, pertencerá a ti em silêncio.

Nenhuma ajuda exterior poderá contribuir para o teu sucesso, ou conjuntura alguma te levará ao fracasso.

*

Os inimigos e os amigos residem na tua casa interior e tu os conheces.

Acompanham-te, desde há muito estás familiarizado com eles, mesmo quando te obstinas por ignorá-los.

Eles te induzem a glórias e a quedas, aos atos heróicos e às fugas espetaculares, erguendo-te às estrelas ou atrelando-te ao carro das ilusões.

*

São conduzidos, respectivamente, pelo teu **Ego** e pelo teu **Eu**.

O primeiro comanda as paixões dissolventes, gerando o reinado do egoísmo cego e pretensioso que alucina e envilece.

É herança do primarismo animal, a ser direcionado, pois que é o maior adversário do Eu.

Este é a tua individualidade cósmica, legatária do amor de Deus que te impele para as emoções do amor e da libertação.

Sol interno, é chama na fumaça do Ego, aguardando o momento de a dissipar, a fim de brilhar em plenitude.

*

O Ego combate e tenta asfixiar o Eu.

O Eu é o excelente libertador do Ego.

*

Sob disfarces, que são as suas estratégias de beligerância criminosa, o Ego mente, calunia, estimula a sensualidade, fomenta a ganância, gera o ódio, a inveja, trabalha pela insensatez.

Desnudado, o Eu ama, desculpa, renuncia, humilha-se e serve sem cessar.

Jamais barganha ou dissimula os seus propósitos superiores.

*

O Ego ameaça a paz e se atulha com as coisas vãs, na busca instável da dominação injusta.

O Eu fomenta a harmonia e despoja-se dos haveres por saber que é senhor de si mesmo e não possuidor dos adornos destituídos de valor real.

*

César cultivava o Ego e marchou para a sepultura sob as honrarias que ficaram à sua borda, prosseguindo a sós conforme vivia.

Jesus desdobrou o Eu divino com que impregnou a Humanidade e, ao ser posto na cruz, despojado de tudo, prosseguiu, de braços abertos, afagando todos que ainda O buscam.

O Ego humano deve ceder o seu lugar ao Eu cósmico, fonte inesgotável de amor e de paz.

Não cesses de lutar, nem temas a refrega.

•

MOMENTOS DE MEDITAÇÃO

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco
Cap. 4 - Ego e Eu



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787